

Superamos o recorde de ingressos de IDE observado em 2011, quando o Brasil passou para a quinta posição no ranking das economias que mais atraem fluxos de IDE. A desaceleração das concessões de crédito em economias européias, fonte de 53% do total de estoque de IDE no Brasil, bem como seus ajustes fiscais, podem afetar a entrada de IDE no Brasil. Essa diminuição irá ocorrer justamente no momento em que o déficit em transações correntes deve elevar-se. A depender dessa tendência, a necessidade de financiamento externo deverá se tornar positiva, fato que não ocorre desde 2001, como se observa abaixo..

## **INGRESSOS DE IDE ATINGEM NOVO RECORDE, MAS SETOR EXTERNO DA ECONOMIA BRASILEIRA NÃO ESCAPARÁ DOS CICLOS DA ECONOMIA MUNDIAL.**

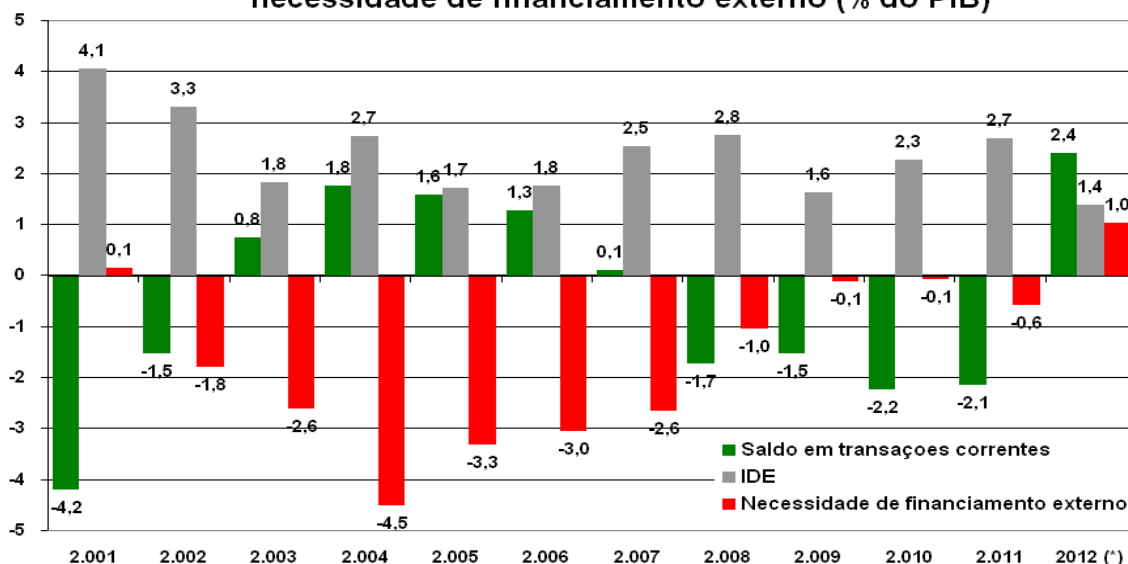
Os ingressos de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) confirmam o apelo da economia brasileira como pólo de atração de empresas transnacionais. De acordo com os dados divulgados pelo Banco Central, as entradas de IDE acumularam US\$ 69,1 bilhões nos últimos 12 meses divulgados. Ou seja, superamos o recorde de ingressos de IDE observado em 2011, de US\$ 66,7 bilhões, quando o Brasil passou para a quinta posição no ranking das economias que mais atraem fluxos de IDE. Vale comentar que 84% dos investimentos realizados nos últimos 12 meses são realizados por meio de participação no capital, o que denota o compromisso de longo prazo dos investidores com a economia brasileira. Entre os destaques para este resultado estão os setores de metalurgia, de telecomunicações, bem como de extração de petróleo e gás natural. Sem dúvida, uma contribuição para o crescimento sustentado da economia brasileira.

É fato, entretanto, que o setor externo da economia brasileira não está imune aos ciclos da economia mundial. O indicador UNCTAD de fluxos globais de IDE aponta que os volumes de operações de fusões e aquisições no Mundo, assim como de operações de greenfield, vêm se retraindo desde o último quadrimestre de 2011. A desaceleração das concessões de crédito em economias européias, fonte de 53% do total de estoque de IDE no Brasil, bem como seus ajustes fiscais, podem afetar a entrada de IDE no Brasil. Isso deve favorecer uma tendência de diminuição dos ingressos de IDE no Brasil ao longo de 2012. Essa diminuição irá ocorrer justamente no momento em que o déficit em transações correntes deve elevar-se. A depender dessa tendência, a necessidade de financiamento externo deverá se tornar positiva, fato que não ocorre desde 2001, como se observa abaixo.

**Boletim da SOBEET**

**Tel/fax: 55 11 3078-9236**  
**e-mail: [sobeet@sobeet.org.br](mailto:sobeet@sobeet.org.br)**  
**site: [www.sobeet.org.br](http://www.sobeet.org.br)**

### Saldo em transações correntes, IDE e necessidade de financiamento externo (% do PIB)



Fonte: BCB. Elaboração e estimativa (\*)

O que se pode fazer diante desse contexto? O que se observa é que diante de perspectivas menos promissoras para os fluxos globais de IDE, diferentes países já vêm adotando medidas favoráveis ao ingresso de investimentos nos últimos meses. Estas apontam para o reconhecimento da necessidade de atração de fluxos de investimento estrangeiro em um contexto internacional menos favorável. Entre as medidas adotadas por diferentes países entre setembro do ano passado e janeiro deste ano estão:

- **Medidas voltadas à melhora do ambiente econômico:** 10 países adotaram 12 medidas de política com vistas à melhora do ambiente econômico. A grande maioria dessas medidas relaciona-se à tributação de empresas e ao pagamento de royalties. Alguns países adotaram legislação referente ao setor de mineração, bem como regras de competição setorial.
- **Políticas de investimento internacional:** 38 economias concluíram 25 novos acordos de investimento. Esses acordos contemplam vinte e três acordos de tributação.
- **Medidas específicas para o IDE:** Sete países adotaram 16 medidas voltadas especificamente para o IDE. A maioria dessas medidas relaciona-se à liberalização do investimento, sua promoção e facilitação.
- **Medidas específicas para o investimento:** Cinco países adotaram 5 medidas voltadas ao investimento. Essas medidas estão relacionadas à promoção e facilitação do investimento, ao fortalecimento de controles governamentais, à introdução de regras de fusões e aquisições, além de medidas voltadas à privatização.

Ciclos econômicos aumentam a incerteza e reduzem o horizonte temporal necessário para decisões de investimento. Investidores são avessos ao risco. Quando aumenta a incerteza na economia, a realização de IDE se torna menos atrativa. É verdade que os impactos negativos de ciclos econômicos tendem a ser mais intensos e mais duradouros em fluxos de IDE para economias centrais do que para economias em desenvolvimento. Mas também é verdade que economias em desenvolvimento serão mais contagiadas pela retração de economias desenvolvidas do que no passado. O Brasil não será exceção neste contexto. Ainda que tenhamos resultados favoráveis nos últimos meses, as entradas de Investimentos Diretos Estrangeiros no país não escaparão, a exemplo do ocorrido em 2009, da conjuntura internacional adversa.

**PRESIDENTE:** Luis Afonso Lima (Grupo Telefónica)  
**VICE-PRESIDENTE:** Reynaldo Passanezi (BBVA)  
**DIRETOR::** Nicola Tingas (Acrefi)  
**DIRETOR:** Eduardo Luiz Machado (IPT)  
**DIRETOR:** Frederico Turolla (Pezco)  
**DIRETOR:** José Augusto Guilhon de Albuquerque  
**DIRETOR:** Ernesto Lozardo (FGV/EAESP)  
**DIRETOR:** José Roberto de Araujo Cunha Junior (FIA/USP)  
**DIRETOR:** Roberto Padovani (WestLB)  
**DIRETOR:** Fernando Sarti (Unicamp)

**CONSELHO CONSULTIVO:**

**PRESIDENTE:** Hermann Wever (Siemens Brasil)  
**André Costa Carvalho** (UBS Investment Bank); **Antônio Corrêa de Lacerda** (PUC-SP); **Antonio Prado** (BNDES); **Armando Castelar Pinheiro** (IPEA); **Arno Meyer**; **Carlos Eduardo Carvalho** (PUC-SP); **Carlos Kawall** (Banco Safra) ; **Christian Lohbauer** (Associação Nacional dos Exportadores de Cítricos); **Gustavo Franco** (Rio Bravo Investimentos); **John E. Mein** (Consentes); **Luciano Coutinho** (BNDES); **Marcelo Resende Allain** (FIPE/USP); **Maria Helena Zockun** (FIPE-USP); **Maurício Mesquita Moreira** (BID); **Octavio de Barros** (Bradesco); **Otaviano Canuto** (BIRD); **Renato Baumann** (IPEA); **Ricardo Bielschowsky** (CEPAL-Brasil); **Rolf-Dieter Acker** (BASF); **Rubens Barbosa** (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); **Rubens Ricupero** (Ex-Secretário Geral da UNCTAD); **Sandra Polónia Rios** (CNI); **Vera Thorstensen** (FGV); **Virene Roxo Matesco** (EPGE/IBRE-FGV-RJ); **Winston Fritsch**.

Tel/fax: 55 11 3078-9236 - e-mail: [sobeet@sobeet.org.br](mailto:sobeet@sobeet.org.br) site: [www.sobeet.org.br](http://www.sobeet.org.br)

## MANTENEDORES



The Chemical Company



# SIEMENS

ThyssenKrupp Metalúrgica  
Campo Limpo

Uma Empresa ThyssenKrupp Technologies



ThyssenKrupp

## PARCERIA

ECONÔMICO  
**Valor**